

Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

LEI Nº 6.630, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2011

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

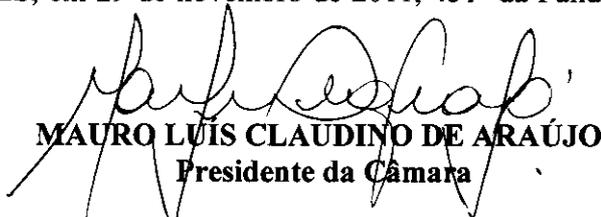
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

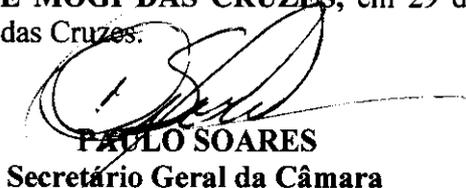
Art. 1º - Fica alterada para “Rua Dorothy Mae Stang – Irmã Dorothy”, cujos dados biográficos acompanham a presente Lei, a denominação da atual Rua “K”, que tem início na Avenida “B” (cod. log. nº 020441) e término em terrenos particulares, no Loteamento Fazenda Capelinha, nesta Cidade, código de logradouro nº 020.486-9.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 29 de novembro de 2011, 451º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


MAURO LUÍS CLAUDINO DE ARAÚJO
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 29 de novembro de 2011, 451º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


PAULO SOARES
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR MAURO LUÍS CLAUDINO DE ARAÚJO)



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA / DADOS BIOGRÁFICOS

(Ao Projeto de Lei nº 132/11)

Egrégio Plenário

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
 Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 04 / 10 / 2011

2.º Secretário

Dorothy Mae Stang nasceu em Dayton, cidade do Estado americano de Ohio, no dia 07 de junho de 1931.

No ano de 1948 ingressou na vida religiosa, na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Namur e emitiu seus votos perpétuos – pobreza, castidade e obediência – no ano de 1956. A congregação a qual pertencia foi fundada em 1804 por Santa Julie Billiard (1751-1816) e Françoise Blin de Bourdon (1756-1838).

Irmã Dorothy, como ficou conhecida internacionalmente, atuou como professora em escolas da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Namur nas cidades de Calumet e Villa Park (Illionois) e Phoenix (Arizona), no período de 1951 a 1966, quando iniciou seu ministério no Brasil, na cidade maranhense de Coroatá.

Na década de setenta, **Irmã Dorothy**, atuou na Amazônia e junto aos trabalhadores rurais da Região do Xingú como missionária e dentro de sua atividade pastoral buscava a geração de emprego e de renda com a implantação de projetos nas áreas degradadas da região rural da Rodovia Transamazônica. Seu trabalho também buscava minimizar os conflitos fundiários na região.

Irmã Dorothy atuou ativamente nos movimentos sociais no Estado do Pará buscando a implantação de projetos de desenvolvimento sustentável, fato esse que ultrapassou as fronteiras da pequena Vila de Sucupira, no Município de Anapu, localizada a 500 quilômetros da Capital do Pará – Belém, o que lhe valeu reconhecimento nacional e internacional.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

(continuação da Justificativa ao Projeto de Lei nº /2011)

Como religiosa participava da Comissão da Pastoral da Terra – CPT da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB desde a sua fundação e acompanhou com determinação e solidariedade a vida e a lutas dos trabalhadores rurais, principalmente da Região Transamazônica, no Pará.

Irmã Dorothy era uma grande defensora da reforma agrária justa, razão pela qual mantinha uma intensa agenda de diálogo com lideranças camponesas, políticas e religiosas, e buscava incansavelmente uma solução duradoura para os conflitos relacionados com a posse e exploração de terras na Região Amazônica.

Preocupada com a formação das crianças camponesas mais carentes, a **Irmã Dorothy** ajudou a fundar a primeira escola de formação de professores na Rodovia Transamazônica, que corta ao meio a pequena Anapu. Era a Escola Brasil Grande.

No ano de 2004, **Irmã Dorothy** foi premiada pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Para, pela sua luta em defesa dos direitos humanos e em 2005 foi homenageada pelo documentário em *DVD-Livro Amazônia Revelada*.

Detentora de espírito batalhador, sempre em prol dos mais carentes e necessitados, em especial pela classe trabalhadora da Região Amazônica, **Irmã Dorothy** recebeu diversas ameaças de morte, porém não se deixava intimidar e chegou a declarar: *“Não vou fugir nem abandonar a luta desses agricultores que estão desprotegidos no meio da floresta. Eles tem o sagrado direito a uma vida melhor numa terra onde possam viver e produzir com dignidade sem devastar.”*

No dia 12 de fevereiro de 2005, numa estrada de difícil acesso, a 53 quilômetros da sede do Município de Anapu, no Para, a **Irmã Dorothy** foi friamente assassinada com seis tiros, mas a sua vida deixou exemplos de luta a serem seguidos, sem uso de violência, mas com palavras e ações em prol dos menos favorecidos.

Estes, Nobres Pares, são os motivos que nortearam a apresentação da proposição legislativa de alteração de denominação de via pública ao crivo do Egrégio Plenário, a qual certamente contará com o beneplácito desta Casa de Leis.

Plenário Ver. Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 04 de outubro de 2011.


MAURO ARAÚJO
Vereador - PMDB